



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Recursos Financeiros

PREVINIL

PREVINIL
Maio 2017



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, nomeada para o cargo de Presidente da Autarquia Previdenciária em 01 de Abril do corrente ano, apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Maio/2017.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Em maio no Brasil as incertezas aumentaram consideravelmente em razão da deterioração do ambiente político ocorrida na segunda metade de maio. Tal fato levou à paralisação do trâmite de reformas importantes, como a da Previdência, e suscitou entre os agentes a percepção de que os desafios para aprová-las se tornou ainda maior. Como consequência, as agências de riscos Standard & Poor's e Moody's revisaram a perspectiva do rating do país de estável para negativa. Nesse contexto, o Banco Central do Brasil (BCB) alterou sua avaliação para o cenário doméstico, se mostrando mais cauteloso devido ao aumento das incertezas. Nesse ambiente, que envolve inflação abaixo do padrão sazonal e aumento considerável das incertezas, o BCB decidiu, de forma unânime e em linha com as expectativas, reduzir a Selic de 11,25% para



10,25%, mantendo o ritmo de corte da última reunião. No comunicado, a autoridade monetária mostrou um tom mais rígido do que aquele que vinha sendo apresentado. A instituição justificou a decisão alegando que o cenário externo tem se mostrado favorável e que a atividade segue em processo de estabilização no curto prazo, com recuperação ao longo do ano. Com o comprometimento da agenda de reformas no país, especialmente a reforma da Previdência e a Trabalhista, houve o aumento da aversão ao risco. No entanto, a depreciação da taxa de câmbio foi pequena (1,7% até dia 31/05) em função da forte atuação do BCB como ofertante de swap cambial.

Porém, diante do quadro incerto em relação continuidade das reformas e um possível comprometimento da recuperação economia, as agências de classificação de risco, Moody's e Standard & Poor's, rebaixaram a perspectiva do rating soberano brasileiro de estável para negativa. Nesse contexto desafiador, a necessidade de aumentar a arrecadação para conter uma deterioração ainda maior das contas públicas foi um dos motivos que levou o governo a publicar uma medida provisória (MP) que institui o novo programa de recuperação fiscal (Refis), o Programa de Regularização de Débitos não Tributários (PRD) de empresas juntos às autarquias e fundações públicas Federais e à Procuradoria Geral Federal. Com isso, o Ministério do Planejamento espera elevar a arrecadação a um valor superior à projeção inicial de R\$ 10 bilhões, podendo chegar até 13 bilhões. Sobre os dados de curto prazo, o superávit primário atingiu R\$12,6 bi em abril, refletindo a alta sazonal proveniente da arrecadação do imposto de renda e das menores despesas discricionárias, refletindo o esforço de contingenciamento que vem sendo praticado pelo governo.

Em relação à atividade econômica, houve piora majoritária dos indicadores publicados em maio, porém, na comparação trimestral, os dados são condizentes com a perspectiva de recuperação lenta e gradual da economia. Porém, vale ressaltar que após os recentes acontecimentos, o grau de incerteza aumentou. Sobre os dados, o volume de serviços que recuou 2,3% na comparação mensal e refletiu o fraco desempenho dos Serviços prestados às famílias. Com o resultado, o indicador encerrou o 1T17 estável. No varejo restrito, as vendas recuaram 1,9% em março (M/M) e foram prejudicadas, sobretudo pela queda expressiva no segmento de Hipermercados. Vale



acrescentar que, no caso do setor de serviços, os dados têm sido afetados pelas constantes mudanças metodológicas promovidas pelo IBGE, o que prejudica o ajuste sazonal da série. Já a produção industrial de março teve contração de 1,8% (M/M), em razão principalmente da queda na produção de veículos. No 1T17, o crescimento foi de apenas 0,7% (T/T). No mercado de trabalho, a taxa de desemprego diminuiu de 13,7% para 13,6% em abril. No entanto, desempenho só foi possível devido principalmente ao aumento da ocupação informal, dinâmica que é típica de momentos de recuperação após recessões. Em suma, apesar da relativa melhora dos dados na margem, as novas incertezas podem afetar negativamente a atividade, caso a indefinição persista por um período prolongado.

No que se refere à inflação, a dinâmica se manteve benigna, mesmo com a continuidade da aceleração moderada dos alimentos no varejo. O IPCA-15 acelerou de 0,21% para 0,24% (M/M) em maio devido à maior variação dos produtos in natura. Por outro lado, tivemos o movimento atípico da redução na conta de energia em função da devolução da cobrança indevida de encargos. No entanto, a recessão econômica continuou sendo o principal fator limitante para uma aceleração mais acentuada nos demais grupos. Com isso, o IPCA-15 teve o menor resultado desde 1994 e em 12 meses desacelerou de 4,41% para 3,77%. No atacado, o IGP-DI intensificou seu ritmo de deflação em abril, puxado pela expressiva deflação dos grãos e do Minério de Ferro.

EUROPA - Na Zona do Euro, tivemos o desfecho da eleição presidencial na França, que resultou na vitória de Emmanuel Macron, o candidato centrista que disputou o segundo turno contra a candidata de extrema direita, Marine Le Pen. O resultado se soma à vitória eleitoral dos centristas na Áustria e Holanda contra os nacionalistas radicais e diminui consideravelmente o risco político na região. O foco recaiu então sobre a disputa eleitoral no Reino Unido de 8 de junho deste ano. Ainda pela frente, a região do Euro pode ter antecipação de outra eleição, desta vez na Itália. Por lá o risco a ser monitorado é em relação aos partidos populistas que ainda são ameaças reais a estabilidade do país. Em relação à atividade, os dados divulgados em maio reforçaram a visão de que a economia segue se fortalecendo. As vendas do setor varejista cresceram em fevereiro 2,3% ante a 1,7% (A/A), enquanto a produção industrial, apesar da queda na margem (-0,1%) subiu de 1,4% para 1,9% (A/A) e o PMI Composto,



que engloba tanto o setor de serviços quanto de manufatura, se manteve em 56,8 pontos, patamar mais elevado dos últimos seis anos. Por fim, o PIB cresceu 0,5% (T/T) no 1T17, vindo em linha com a expectativa do mercado. Por outro lado a inflação desacelerou, no entanto, a sinalização é a de que o movimento deve ser transitório, de forma que no futuro espera-se que este acompanhe a melhora da economia.

ÁSIA - Na China, tanto a produção industrial (de 7,6% para 6,5%, A/A), como o varejo de (10,9% para 10,7%) desaceleraram em abril. Os indicadores antecedentes como o PMI composto (de 52,1 para 51,2 pontos), que inclui serviços e indústria, sinalizam que essa dinâmica deve se estender para o próximo mês. O movimento pode ter origem no enrijecimento da regulação bancária para tentar conter o rápido crescimento do crédito no país. Diante desse quadro de desaceleração do crescimento e aumento da dívida, a Moodys rebaixou pela primeira vez em 30 anos a nota de crédito soberano do país de A1 para Aa3. Diante disso, discute-se a possibilidade de super desvalorização da moeda e choque global de preços. No Japão, as projeções sinalizam crescimento e política monetária estáveis.

Nos EUA, o presidente Donald Trump aprovou no início do mês na Câmara dos representantes a reforma do sistema de saúde, conhecido como “Obamacare”. O projeto é importante, pois diminuirá os gastos do governo com subsídios, abrindo espaço para financiar o projeto de expansão fiscal, que inclui corte de impostos e aumento dos investimentos. Ainda sobre a política fiscal, o Congresso dos EUA aprovou um orçamento no valor de US\$ 1,1 trilhão para o restante do ano fiscal, evitando paralisação parcial do governo. Porém, a aprovação só foi possível após o governo desistir de incluir no projeto a verba para a construção do muro na fronteira com o México. Com tantas dificuldades para colocar em prática sua agenda de campanha, Trump enfrentou mais um revés ao longo do mês, quando novas denúncias sobre seu suposto envolvimento com o governo russo vieram à tona, acusação de que presidente teria tentado obstruir as investigações. O episódio elevou o risco político e aumentou ainda mais o ceticismo do mercado em relação à capacidade de Trump implementar sua proposta de reforma fiscal e tributária. No campo da política monetária, o comunicado pós-reunião do FOMC manteve o tom neutro e destacou que o resultado fraco do PIB no 1T17 deve ser transitório. Já a Ata



sinalizou que em breve o FED¹ pretende elevar a taxa de juros, caso a economia evolua conforme o esperado. Com isso a probabilidade de alta de juros em junho ganhou força no mercado.

Sobre a atividade, a 2ª prévia do PIB do 1T17 (1,2%, T/T, anualizado) nos EUA veio um pouco acima do esperado, após frustração na 1ª divulgação, quando houve alta de apenas 0,7% (T/T, anualizado). O resultado está ligado em grande parte com a redução do excesso de otimismo que se estabeleceu logo após a eleição de Trump. No mercado de trabalho o resultado veio acima da expectativa do mercado (190 mil), e mostrou recuperação após a dissipação dos efeitos das fortes nevascas no mês anterior. A média de ganhos por hora recuou ligeiramente (de 2,6% para 2,5%, A/A). Vale ressaltar que esse crescimento lento dos salários limita eventuais pressões inflacionárias, o que permite ao FED manter sua estratégia gradualista para a política monetária. Já taxa de desemprego continuou recuando e passou de 4,5% para 4,4%, acompanhando a pequena queda da taxa de participação (de 63,0% para 62,9%).

IRF-M - A curva prefixada apresentou movimentos mistos durante o mês de maio. Os vértices curtos continuaram cedendo por conta da perspectiva positiva em relação à condução da política monetária em conjunto ao ambiente inflacionário positivo com a continuidade da queda da inflação corrente. Já nos trechos intermediários e longos, o movimento foi de forte alta e aversão ao risco após instalada nova crise política no país com as delações da JBS.

A curva de NTN-B apresentou movimento de alta em toda sua extensão, com o fechamento da inflação implícita nos vértices mais curtos e aumento nos vértices mais longos, movimento este semelhante ao observado na curva prefixada. O mês de maio trouxe notícias importantes com relação ao avanço dos preços. A Petrobrás anunciou uma redução inesperada no preço de combustíveis, trazendo pressão benigna neste grupo.



3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Maio, ingressou no Instituto um montante de R\$ 1.106.655,58 referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, R\$ 23.620,67 referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores R\$ 21.298,95 referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, R\$ 2.950.542,66 referentes aos parcelamentos do déficit atuarial e aporte para complementação de folha de benefícios e R\$ 1.434.260,37 referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **18** novos benefícios, sendo **16** aposentadorias e **02** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **1.219** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **249** pensionistas.

Na competência Maio a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 4.270.818,43**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 92.460,38**.

No mês de Maio, o Instituto atingiu 84,71% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 46,09%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Maio/2017 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 14 de julho de 2017.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL





Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 07 de agosto de 2017.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho Administrativo do PREVINIL aprova o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 09 de agosto de 2017.

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Fagner Luiz Domingos da Silva

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL

Na qualidade de membro nato



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Missão Clássica. Visão Original

ANEXO II

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - MAIO - 2017

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/00001-06	226,209.06	0.86%	4.30%	4.30%	94.77%	101.46%	109.89%	7.63%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2.737.473.10	0.79%	11.68%	11.68%	-66.39%	92.94%	298.72%	92.37%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		2,963,682.16	0.83%	7.99%	7.99%	14.19%	97.20%	204.31%	100.00%			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%
TOTAL	100.00%

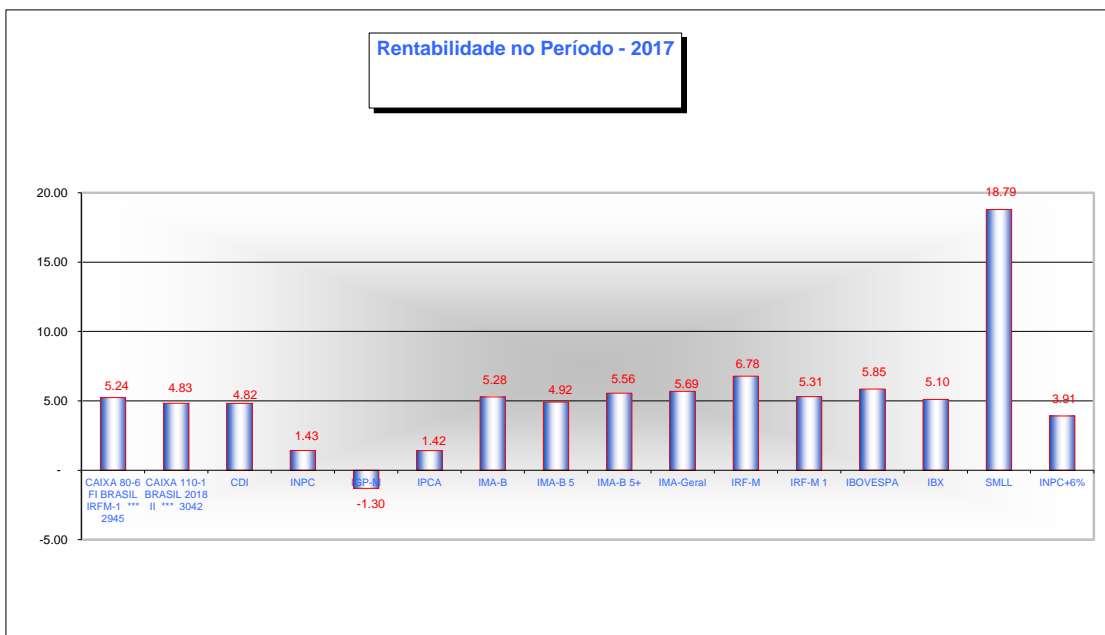
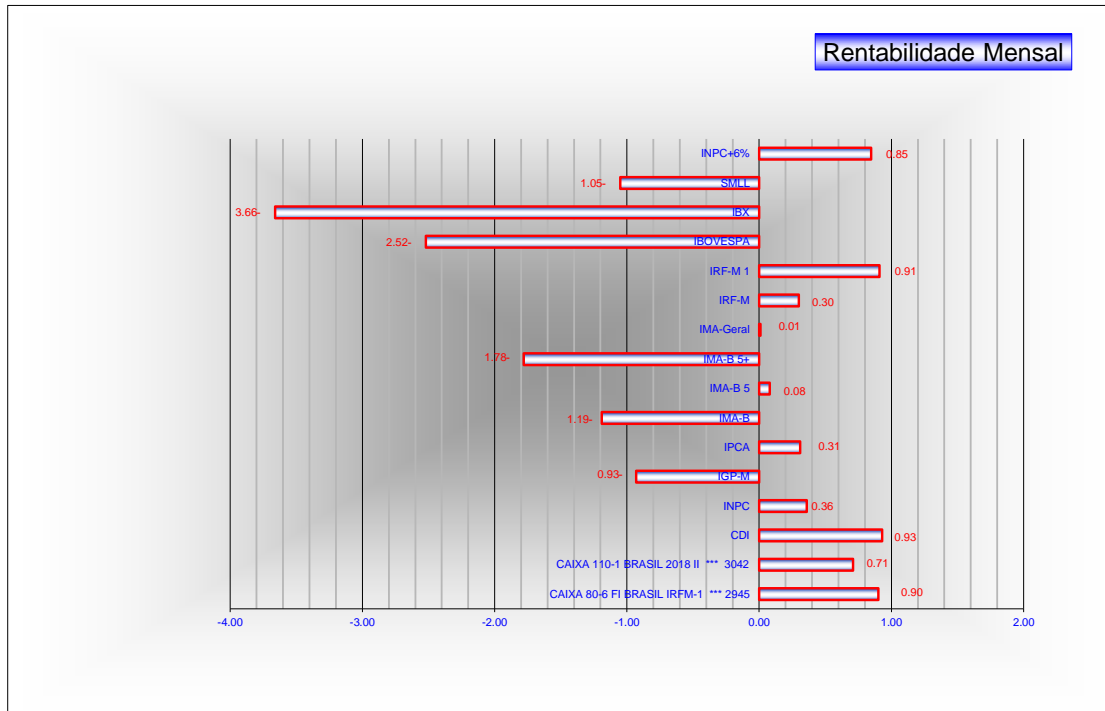
Indicadores	May-17	2017
CDI	0.93%	4.82%
INPC	0.36%	1.43%
IGP-M	-0.93%	-1.30%
IPCA	3.10%	1.42%
IMA-B	-1.19%	5.28%
IMA-B 5	0.80%	4.92%
IMA-B 5+	1.78%	5.56%
IMA-Geral	0.01%	5.69%
IRF-M	0.30%	6.78%
IRF-M 1	0.91%	5.31%
IBOVESPA	-2.52%	5.85%
IBX	-3.66%	5.10%
SMLL	-1.05%	18.79%
IPCA + 6% aa	0.85%	3.91%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	92.37%
IMA-B 5	0.00%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	0.00%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	7.63%
Multimercado	0.00%
IBX	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
TOTAL	100.00%



ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - MAIO 2017





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



PREFEITURA
DE NILÓPOLIS
Nossa Cidade, Nosso Orgulho

ANEXO V

Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	0.98%	BENCHMARK
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
Jan-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,683,937.16	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔNIO ** 3039			
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025			
TOTAL	2,683,937.16	0.00	0.00

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
		0.00
27,016.13		2,710,953.29
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
27,016.13		2,710,953.29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

ANEXO VI
Feb-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,710,953.29	0.00	75,522.02
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔNIO ** 3039			
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025			
TOTAL	2,710,953.29	0.00	75,522.02



PREFEITURA
DE NILÓPOLIS

Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
		0.00
26,125.18		2,661,556.45
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
26,125.18		2,661,556.45



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

ANEXO VI
Mar-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	0.00	339,416.79	14,165.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,661,556.45	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔNIO ** 3039			
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025			
TOTAL	2,661,556.45	339,416.79	14,165.00



PREFEITURA
DE NILÓPOLIS

Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,853.25		328,105.04
35,333.59		2,696,890.04
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
38,186.84		3,024,995.08



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
Apr-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	328,105.04	0.00	106,688.34	2,771.52		224,188.22
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,696,890.04	0.00	0.00	21,304.95		2,718,194.99
CAIXA 110-1 FIC PATRIMÔNIO ** 3039						0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA -B 5** 3025						0.00
						0.00
TOTAL	3,024,995.08	0.00	106,688.34	24,076.47		2,942,383.21



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
May-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1	224,188.22	0.00	0.00	2,020.84	226,209.06
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *	2,718,194.99	0.00	0.00	19,278.11	2,737,473.10
TOTAL	2,942,383.21	0.00	0.00	21,298.95	2,963,682.16